

# Instituto Senai de Tecnologia em Celulose e Papel amplia foco em sustentabilidade

**Futuro da atividade passa pelo emprego de materiais avançados, sendo a inovação sustentável o caminho mais seguro**

LUIS FELIPE MIRETZKI | INOVE FOTO & VIDEO



**Matérias-primas biodegradáveis, como rejeitos industriais e agroflorestais, são base na produção de materiais sustentáveis**

Em um cenário industrial sempre mais competitivo e de constantes transformações são cada vez mais comuns projetos que exigem a implementação de processos inovadores e práticas sustentáveis aplicadas a produtos e serviços. Não só pela necessidade do mercado, mas por uma questão de responsabilidade social e ambiental com as futuras gerações.

A busca por essas práticas sustentáveis abrange desde a conservação de recursos naturais até a promoção social e econômica. É neste sentido que caminham as ações do Instituto Senai de Tecnologia em Celulose e Papel (IST), que visa sustentabilidade associada ao setor industrial. “Promovemos a inovação e o desenvolvimento de tecnologias limpas, impulsionando uma economia mais equitativa”, explica Adriane de Paula, coordenadora do Instituto. Ela esclarece que essa atuação junto às indústrias ocorre em todas as etapas, desde a bancada até o produto final. “Os obstáculos nunca serão maiores do que o desejo de inovar, criar e repensar processos e produtos empregando uma visão sustentável”, acrescenta.

Por isso, novas parcerias entre o IST e diversos setores industriais vêm sendo firmadas com intenção de inserir matérias-primas biodegradáveis, incluindo rejeitos industriais e agroflorestais na produção de materiais avançados sustentáveis. Segundo a coordenadora, desses setores destacam-se empresas do segmento de embalagens, automotivas, alimentícias, madeireiro, de bioenergia e papel e celulose.

“Como diferencial, o IST possui uma equipe profissional multidisciplinar formada por engenheiros, mestres e doutores, que contam com equipamentos de última geração na produção destes materiais”, reforça. Entre as tecnologias disponíveis no local estão reator quantum, biorreatores, digestor modificado, prensas e injetoras. A estrutura conta ainda com uma central analítica con-



LUIS FELIPE MIRETZKI | INOVE FOTO & VIDEO

**IST Celulose e Papel: conceito de sustentabilidade vai desde a seleção de recursos naturais até a promoção social e econômica dos projetos**

tendo HPLCs, microscopia eletrônica (MEV), além de um laboratório de testes físicos de papéis e capacidade de testes mecânicos em materiais poliméricos, que analisa os novos materiais tanto em escala macro como em escala micro e nanométrica.

Outro ponto forte da atuação do IST é focado em parcerias que ampliam o atendimento às indústrias. “Atualmente, elas nos auxiliam no desenvolvimento de embalagens funcionais com propriedade de barreira, empregando nanomateriais funcionalizados ou não, produção de novos materiais poliméricos, no aprimoramento de novos produtos e bebidas, painéis para o setor madeireiro, além de produção de papéis especiais”, detalha a coordenadora do IST. Ela complementa que em todas essas parcerias, o IST atua como referência em soluções para o desenvolvimento sustentável da indústria, sendo protagonista dos projetos.

Adriane sustenta que a busca por uma indústria tecnológica, inovadora e sustentável começa por cada um. “Seja quando adotamos um estilo de vida mais sustentável, quando optamos por marcas que de fato cumprem com sua responsabilidade adotando práticas sustentáveis em seus processos produtivos e também dando uma destinação adequada aos seus resíduos. Dessa forma estamos contribuindo para a mitigação das mudanças climáticas, com a preservação da biodiversidade e a construção de comunidades mais resilientes”, reforça.

## Sobre o Instituto Senai de Celulose e Papel

O Instituto Senai de Tecnologia em Celulose e Papel, de Telêmaco Borba-PR, conta com equipe experiente tanto na área laboratorial como industrial. Os investimentos em equipamentos nos últimos cinco anos ultrapassam R\$ 15 milhões, além de parcerias com institutos europeus, que geraram aumento na infraestrutura. ■